

# Congressistas dos EUA criticam caça F-35

“Eu vou respirar fundo e tentar conter minha raiva sobre o que está acontecendo aqui”. Essa foi a principal opinião sobre o programa do caça F-35 Lightning II exposta pelo deputado John Garamendi durante audiência realizada no dia 22 de abril. “O programa está além do orçamento, não entrega as capacidades propostas e as suas capacidades de de missão ainda nem começaram a atingir o esperado”

O congressista é presidente do comitê de prontidão das Forças Armadas da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, algo equivalente à Comissão de Defesa do Câmara dos Deputados brasileira. Ele lembrou que o programa é o mais caro da história do Departamento de Defesa.

“Não temos recursos ilimitados e buscamos como financiar esse programa”, completou o deputado Donald Norcross, do *Subcommittee on Tactical Air and Land Forces*. “Dadas as preocupações gerais do programa, eu não apoiaria qualquer pedido além do que está no orçamento deste ano”, explicou.

A principal crítica dos deputados vai para os motores F135, que podem afastar 43% da frota até 2030. Também houve críticas ao custo de 36 mil dólares por hora de voo. E, ao mesmo tempo, de acordo com relatório do Government Accountability Office (GAO), o F-35A atingiu em 2020 cerca de 54% das metas operacionais, abaixo do objetivo de atingir 72%.

“Parece que a solução da indústria para esses problemas é pedir para os contribuintes pagarem. Mas isso não vai acontecer. Os tempos fáceis do passado acabaram”, afirmou o deputado Garamendi. “Este problema precisa ser resolvido e vai ser resolvido com o trabalho dessa comissão neste ano”.